



Começa a Campanha Salarial 2014

CATEGORIA QUÍMICA APROVA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES E DÁ A LARGADA PARA A MOBILIZAÇÃO EM TORNO DO AUMENTO REAL NOS SALÁRIOS E NOVAS CONQUISTAS



Os trabalhadores e trabalhadoras do Setor Químico do ABC aprovaram a proposta de pauta da Campanha Salarial 2014 em assembleia realizada no dia 29 de agosto, na sede do Sindicato. Este ano serão negociadas as cláusulas econômicas e sociais, e os trabalhadores, além das reivindicações econômicas, levarão novas cláusulas para as mesas de negociação. A redução da jornada sem redução de salário também retorna à mesa para negociação com o setor patronal.

“Queremos também discutir a vigência das cláusulas sociais, que hoje é de dois anos, de forma que não coincida a negociação das reivindicações com o período de eleições no país”, pontuou o presidente do Sindicato, Raimundo Suzart, na assembleia.

Para ele, além da crise mundial que enfrentamos, estamos diante de uma crise do capital no Brasil, que decidiu fazer o enfrentamento com o governo. “Nossas negociações vão

acontecer num cenário de disputa do capital contra o projeto político de Lula e Dilma, que transformaram este país com geração de emprego e renda para os trabalhadores, portanto teremos um braço de ferro nas negociações”, alertou o presidente.

Próximos passos

A campanha deste ano é unificada e coordenada pela Federação dos Trabalhadores do Ramo Químico da CUT no Estado de São Paulo (Fetquim), que representa cerca de 195 mil trabalhadores do setor químico de São Paulo, região do ABC, Campinas, Osasco, Vinhedo, Jundiaí e São José dos Campos.

Nos próximos dias os sindicatos entregarão a pauta de reivindicações ao setor patronal (FIESP) e em breve divulgaremos o calendário das negociações.

**Fique atento e mobilizado:
o sucesso da campanha
depende de cada um de nós!**

Principais reivindicações:

- **Reajuste** de 13% (inflação + aumento real)
- **Piso Salarial** de R\$ 1.810,00
- **Participação** em Lucros e Resultados mínima de R\$ 1.810,00

Novas cláusulas:

- **Licença-maternidade** de 180 dias
- **Cesta básica** ou vale alimentação R\$ 345,42
- **Redução** de Jornada sem redução de salários, com sábado e domingo livres
- **Direito** de informação sobre a utilização de nanotecnologia na produção;
- **Garantia** de emprego para combater a rotatividade e as demissões imotivadas
- **Restrições** à contratação de mão de obra terceirizada nas atividades fins.

Mais empresas na lista para devolução do Imposto Sindical aos sócios(as). Confira na pág. 2

Parada Técnica no Pólo: veja orientações do Sindicato – pág. 4

Mínimo de R\$ 788 em 2015

A partir de 1º de janeiro de 2015, o salário mínimo deve ter um reajuste de 8,8%, passando para R\$ 788,06, segundo o Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) 2015. O anúncio foi feito no dia 28 de agosto pela ministra do Planejamento, Miriam Belchior. No projeto de lei, também consta a estimativa para a inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em 5%, no próximo ano.

HPV: segunda dose

A partir de 1 de setembro, as meninas de 11 a 13 anos podem tomar a segunda dose da vacina contra o HPV, que protege contra o câncer de colo de útero. De acordo com o Ministério da Saúde, mais de 4,3 milhões de meninas nessa faixa etária já receberam a primeira dose em março deste ano. A segunda é essencial para garantir a proteção contra o HPV.

Cursos na UFABC Mauá

Os primeiros cursos da UFABC em Mauá serão oferecidos a partir de 2015. As aulas acontecerão em parceria com a Prefeitura no mesmo prédio onde funciona o cursinho preparatório oferecido pela universidade na região central da cidade. Além das aulas preparatórias, a intenção é que a partir do próximo ano o espaço receba gradualmente outras atividades acadêmicas, como aulas de línguas, informática e cursos à distância, que poderão ser de graduação ou extensão.

Aumento de salário ou terceirização: você decide!

No período de 2003 a 2013 tivemos um aumento real em nossos salários (acima da inflação) da ordem de 20,3%. Quem ganha o piso da categoria viu seu salário crescer 32,2% acima da inflação, no mesmo período. Quem tem pouco mais de 30 anos sabe que foram esses os melhores anos de nossas vidas como membros da classe trabalhadora.

Com Lula e Dilma a categoria voltou a crescer junto com o crescimento e fortalecimento das nossas empresas. Hoje somos cerca de 42 mil trabalhadores em mais de 900 empresas do ramo químico nas sete cidades da região do ABC. Crescemos também em consciência e sindicalização e, por isto, em direitos. Poucas categorias no Brasil possui os salários e os benefícios que aqui temos. Mas nem sempre foi assim.

Nos anos 90, eram privatizações, terceirização e desemprego. A receita neoliberal do PSDB no governo FHC. O governo dos patrões: altos lucros, filas de desempregados, nenhuma qualificação profissional gratuita,

jovens sem chance de ganhar experiência no primeiro emprego, pobreza e depressão. Nós, os Químicos do ABC vimos a categoria reduzir de 40 para 25 mil trabalhadores.

“É na hora do voto que decidimos se vamos ou não ter empregos, se vamos ou não ter aumento de salários, se vamos ou não ser terceirizados com menos direitos e benefícios etc. A decisão está em nossas mãos”

Agora chegou a hora de decidirmos, uma vez mais, o tipo de governo que queremos: aquele que nos beneficia e as nossas famílias, como trabalhadores. Ou, uma vez mais, o governo dos patrões, que beneficia somente a eles. Como sempre dissemos, é na hora do voto que decidimos

se vamos ou não ter empregos, se vamos ou não ter aumento de salários, se vamos ou não ser terceirizados com menos direitos e benefícios etc. A decisão está em nossas mãos.

O 11º. Congresso do nosso Sindicato (março 2013) adotou a Resolução de Apoiar o Governo Dilma e sua Política Industrial que prioriza a exploração do Pré-sal e o crescimento sustentável da indústria química, gerando ainda mais empregos de qualidade, inclusive na região do ABC.

Os candidatos de oposição a Dilma não apoiam essa política e apresentam programas que enfraquecem o Pré-sal, viabilizam a terceirização, priorizam o mercado financeiro e a importação em detrimento da produção industrial no País. Ou seja, voltar a gerar empregos no exterior, enfraquecendo por aqui a nossa capacidade de obter aumento real de salários e melhor condição de vida para nós e nossos filhos. De novo, a decisão está em nossas mãos.

A Diretoria

DEVOLUÇÃO SINDICAL

Sindicato devolve Imposto Sindical aos sócios(as)

PARA RECEBER, É PRECISO APRESENTAR O HOLERITE DE MARÇO/2014 COM O DESCONTO, UM DOCUMENTO COM FOTO E A CARTEIRINHA DE SÓCIO(A). O VALOR SERÁ PAGO EM CHEQUE NOMINAL

De 25 de agosto a 3 de outubro o Sindicato estará devolvendo aos sócios e sócias a parte do Imposto Sindical destinada à entidade. O Imposto Sindical é aquele desconto de um dia de trabalho do salário de março. Parte desse dinheiro (60%) vem para o caixa do Sindicato; dos 40% restantes, 15% são destinados à Federação, 10% às centrais sindicais, 10% ao Ministério do Trabalho e Emprego e 5% para a Confederação. Confira abaixo a lista de empresas para a devolução. Nas próximas edições acrescentaremos mais nomes. O horário para recebimento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h, na av. Lino Jardim, 401 – Vila Bastos – Santo André.

ABC IND. COM
ACRILEX
ACRILPLAST
ADONILCOR
ADVENTO
AFA
AGECOM
AGRIS EMBAL.
AGRO QUIMICA BRAIDO
AKZO NOBEL
ALAMAR
ALCOOL MORENO
ALPINA EQUIP
ARGAL QUIMICA
ARTECOLA
ASSIS FIBRAS
AUTOCROMO
AUTOMETAL
BANDEIRANTE QUIMICA
BASF
BASF PERFORMANCE
BERKEL
BETULLA .
BIANCO
BIPLAS
BLISFARMA ANTI
BLISFARMA FARMA
BLUESTAR
BORDO PLAST
BRASKEM PETROQ
BRASKEM QPAR S.A
BYPLAST
CABOT
CAO-CASA
CBC
CELUZ
CGE
CHANDAL
CHEVRON
CHUSMA
COFLEX
COLGATE
COLOR BASE

COMPONENT
COPLAS
CORTEVIVO
COVENTYA
CREATIVE
CRIASIM
CROMATO
CROMAX
CROMUS
D JUAN
D&R
D`ACQUA
D1000 PROD
DAICOLOR
DANDEIRANTE QUIMICA
DOVAC
DRYPOL
E.M.S. S/A
ECO-FILL
ELMATEC
EMPLAMOLDE
EUCLIDES JORDAO
FARBER CHEMIE
FASTPLAS
FAURECIA
FENOTECH
FLAMEX
FLEX TRUNK
FORMAT
FRANSFLOR
FRISOTEC
GENSYS
GERBER
GLOBALPACK
GOLDPAC
GOODPAC
GRAO TECNICO
GRIDWORK
GUPLASTIC
HAUSTHENE
HELIOCOLOR
HENDRIX
HENKEL

HIDROPIG
HIGH COLOR
HOLL MEYER
HOUGHTON .
HURNER .
I.Q.B.C.
IBRAPACK
ICL BRASIL
INAFLEX
INBRA
INCOM
INDEPLAST
INDUSTRIA BRAIDO
INTERCOLOR
INTERFOODS
ISOPLASTIC
JAYA
JOVINAPLAST
JUNSEAL
KALF
L&M ACRILICOS
LABSYNTH
LAMIPOL
LETSKA
LIPSON
LUKSNova
LUXTEL
MACROPLAST
MALAVASI
MARCOS VENDRASCO
MASTICMOL
MAXI RUBBER
MAXIMUS
MEGAQUIMICA
MORGEL
MULTI CONEXOES
MULTICEL
NAZCA
NOBILE
NORBEY
NS BRAZIL
OLSA BRASIL
OURO FINO

OXIGEM
P. MANZINI
PENTEL
PERFIL-LINE
PERMATTI
PERTECH
PET-R
PETROPOL
PLASFIL
PLASJOPE
PLASPINT
PLASTEC
PLASTIC
PLASTICOS LUCONI
PLASTICOS MARADEI
PLASTICOS MAUA
PLASTICOS NOVACOR
PLASTICOS REGINA
PLASTICOS RENATO MASSINI
PLASTICOS SILVATRIM
PLASTIFAMA
PLASTIDLER
PLASTVINIL
PLURY QUIMICA
POLIEMBALAGENS
POLY BLOW
PORTALPLAST
PRINTCOR
PRINTTEK
PRO-BRIL
PRODUMASTER
PRODUQUIMICA
PROINJECT
PROMOTOYO
PROREVEST
PROTERVAC
QUALYCOR
REPET
RESIPLASTIC
RHODIA POLIAMIDA
SANFRIS
SANKO
SANKONFORT

SG PLAST
SG POLIETILENOS
SHERWIN WILLIAMS
SINTENAC
SOLVAY DO BRASIL
SOLVAY INDUPA
SOPLAST
SPANDY
STEEL COAT
SULAN
SULFIX
SYNTONICS
TAKAFER
TANQUIMICA
TAPETYCAR
TEC PAN
TECNOFLON
TECNOPLASTICO BELFANO
TEFORME
TERMOCOLOR
THAYANE
THE VALSPAR
THERASKIN
TINTAS PAUMAR
TINTAS ANCORA
TIRRENO
TOYO INFLAVEIS
TREDEGAR
TRIVIA
TROMBETA
TSONG CHERNG
TUPAHUE
UCI-FARMA
VICTORIA BEAUTY
VINILAK
VITOPPEL
VIVACOR
VR
WEG TINTAS
YAH SHENG
YANNI PACK
ZURICH
ZURIPLAST

Expediente

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores e das Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Petroquímicas, Farmacêuticas, Tintas e Vernizes, Plásticas, Resinas Sintéticas e Explosivos do ABCD, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Sede Própria – Subsele Santo André
Av. Lino Jardim, 401 – Vila Bastos
Santo André – São Paulo – Brasil
CEP.: 09041-030
Tel.: (11) 4433 5800 Fax.: 4436 9504
e-mail: sindicato@quimicosabc.org.br
Subsele: sa@quimicosabc.org.br

Subsele Diadema
Rua dos Brilhantes, 232 - Jardim Donini
Diadema
Telefax.: (11) 4057 4244
e-mail: diadema@quimicosabc.org.br

Subsele São Bernardo
Rua das Tulipas, 48 - Jd. Maria Cecília
São Bernardo do Campo
Telefax. (11) 4127-2999 e 4127-3374
e-mail: sbc@quimicosabc.org.br

Presidente: Raimundo Suzart
Secretário Geral e de Imprensa: Sidney Araújo dos Santos

Colaboração: André Almeida, Thomaz Jensen e Nilton Freitas

Ágama - Criação em Mídia e Imagem

Editora: Gislene Madarazo – Mtb: 36.373

Designer: Maria Cristina Colameo Miyamura

Fotógrafo: Dino Santos

E-mail: gislene@quimicosabc.org.br

Data de fechamento: 4/9/2014

Impressão: NSA

Tiragem: 15.000 exemplares

Permitida a reprodução desde que citada a fonte. O jornal não se responsabiliza por declarações de terceiros e matérias assinadas.



CUTI FETQUIM

www.quimicosabc.org.br

Mobilização nas fábricas

O SINDICATO VEM REALIZANDO ASSEMBLÉIAS DA CAMPANHA SALARIAL 2014 EM DIVERSAS FÁBRICAS E APROVEITA, EM MUITAS DELAS, PARA DISCUTIR COM OS TRABALHADORES AS REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS



D1000: trabalhadores aprovaram pauta com os seguintes pontos: cesta básica, visita técnica, SUR/Delegado sindical.



Betulla



Spandy



Gridwork

Assembleia na EMS aprova PLR

Na assembleia realizada no dia 18 de agosto, os trabalhadores e trabalhadoras da EMS aprovaram a proposta negociada da PLR 2014. De acordo com a diretora Amabile, trabalhadora na empresa, e do coordenador da regional SBC, Ronaldo de Oliveira, é a mobilização dos companheiros(as) dentro da fábrica que vem possibilitando a conquista de benefícios como o atual acordo de PLR, além dos avanços na Convenção Coletiva de Trabalho.



Valspar: aprovada PLR

Em assembleia realizada no dia 29 de agosto, os trabalhadores(as) da Valspar, em São Bernardo, aprovaram a proposta de PLR.

Conquista de PLR na Lazzuril

Os trabalhadores e trabalhadoras da Lazzuril aprovaram em Assembleia a proposta de PLR 2014. De acordo com o secretário da regional São Bernardo do Sindicato, Tonhão, a organização e união dos trabalhadores foram fundamentais para a conquista da PLR deste ano. "Durante muito tempo os trabalhadores vêm mostrando essa união e o próximo passo é conquistar a representação dos trabalhadores dentro da fábrica, a OLT, uma antiga reivindicação na Lazzuril", disse.



PLR na Sanko



Em assembleia realizada no dia 18 de agosto, trabalhadores e trabalhadoras aprovaram proposta negociada de PLR e vale compras.

AkzoNobel: diálogo social debate problemas nas unidades



A Rede de Trabalhadores (as) do Grupo AkzoNobel realizou de 19 a 21 de agosto um encontro nacional, seguido do Diálogo Social com a empresa, na sede do Sindicato dos Químicos de São Paulo, na capital.

No Diálogo Social, a rede levantou temas como a Organização no Local de Trabalho (OLT), solicitando um seminário específico sobre o assunto com trabalhadores e empresa. Foi apresentado também, como prioridade, a questão da cesta básica, que tem valores diferentes e são desproporcionais nas diferentes unidades.

Outros temas abordados pelos representantes dos trabalhadores foram: dificuldades com o Portal RH-ONE; terceirização dentro do sistema de fechamento; demora na homologação e ausência de documentos como o PPP; jornada de trabalho da área administrativa e possibilidade de jornada igual para todas as unidades (atualmente existem muitas diferenças). Ficou acertado que no próximo Diálogo Social a empresa trará uma pessoa relacionada à pasta de benefícios e recursos humanos.

Participaram representantes dos trabalhadores das unidades da AkzoNobel de Itupeva, Mauá, São Bernardo do Campo, Santo André, Raposo Tavares e do Rio de Janeiro.

"O destaque deste encontro foi a coletividade entre os companheiros trabalhadores, todos dispostos a quebrar barreiras e dar um fim às diferenças de benefícios entre as unidades. Nossa principal meta agora é agregar companheiros de novas fábricas à Rede, fortalecendo nossa luta", afirmou o diretor do Sindicato e trabalhador na AkzoNobel Mauá, Daniel Maurício.

Artecola: pauta com aviso de greve

Os trabalhadores(as) da Artecola, em Diadema, estão mobilizados pelas reivindicações de melhoria no convênio médico, cesta básica e delegado sindical, aprovando pauta com aviso de greve na última assembleia na porta da fábrica.



BASF Demarchi: Sindicato cobra fim imediato das demissões

Após tomar conhecimento das três demissões ocorridas no mês de agosto, que gerou um clima de pânico sobre um possível facção, a direção do Sindicato entrou em contato com a direção da BASF Demarchi para cobrar o fim imediato das demissões e o respeito ao compromisso de manter o número de trabalhadores efetivos durante o ano, uma vez que o acordo de jornada de 26 folgas flexíveis possibilita manter o efetivo e não contratar temporários.

A direção da empresa afirmou que não existe e não existirão demissões e que está mantido o compromisso de se fazer ajuste uma única vez ao ano, em caso de necessidade. Também garantiu que as três demissões não estão relacionadas à redução de postos de trabalho e já estão em andamento novas contratações para repor as vagas.

Na BASF, como em outras empresas de grande porte, o tema reestruturação produtiva é recorrente. Anteriormente a BASF informava somente à grande mídia sobre o fechamento ou venda de plantas e setores e o Sindicato era o último a saber. Agora é diferente.

"O direito à informação, conquistado pelo Sindicato e pela Rede de Trabalhadores na BASF América do Sul, nos permite receber a notícia sobre reestruturação e trabalhar para evitar os impactos sociais negativos como demissões e redução de postos de trabalho", explica o diretor Fabio Lins, trabalhador na BASF Demarchi. "O Sindicato dos Químicos do ABC luta, lutou e lutará sempre em defesa da manutenção e na geração de empregos na região do grande ABC", completou.



Parada Técnica: toda atenção às questões de segurança!

FIQUE ALERTA. NÃO SEJA VOCÊ UMA VÍTIMA DE ACIDENTES

A Braskem e demais empresas que compõem o Polo Petroquímico do Grande ABC se preparam para realizar uma parada geral nas operações entre os dias 6 de setembro e 10 de outubro. Esse evento acontece a cada seis anos.

Para o sindicato, quando falamos nessas paradas, a primeira lembrança é a de 2002, ano em que houve um acidente fatal durante os trabalhos.

Um dos maiores problemas, que podem gerar acidentes, são as grandes quantidades de trabalhadores(as), sem os respectivos treinamentos, ou seja, a parada terá mais de quatro mil trabalhadores temporários e cerca de 90 empresas.

Outro fator de risco são os ritmos acelerados de trabalho, já que serão

35 dias de manutenções, 20 horas de trabalho por dia, com intervalos de trocas de turnos, com descanso apenas no domingo.

A Norma Regulamentadora n.º 5 do Ministério do Trabalho e Emprego prevê que haja integração dos trabalhadores das contratadas com os das contratantes sob a responsabilidade do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SEESMT) das empresas.

Fique atento! Não permita que o descaso com a segurança coloque sua vida e a vida dos seus companheiros de trabalho em risco. Qualquer situação irregular e de risco deve ser denunciada ao Sindicato.

“O Sindicato e os trabalhadores organizados foram os agentes principais das transformações operadas no Polo contra as contaminações e acidentes. Agora,

não podemos permitir nenhum retrocesso”, destaca o secretário de Saúde, Trabalho e Meio Ambiente do Sindicato, José Freire.



Químicos do ABC na Bienal do Livro



A categoria química do ABC esteve presente na 23ª Bienal Internacional do Livro São Paulo, encerrada domingo (31/8) no Anhembi. Três livros envolvendo os trabalhadores químicos, de autoria do ex-presidente do Sindicato Remigio Todeschini, estavam no estande de vendas da Editora LTr: “Os trabalhadores químicos no Brasil no Século XXI”; “Novo Seguro de Acidente”; e o recente lançamento “De que adoecem os trabalhadores químicos”.

Na foto, Remigio está acompanhado de Samuel, um dos editores da LTr.

BNDES no Sindicato: crescimento e oportunidades da indústria química

Felipe Pereira, gerente setorial da Área de Insumos Básicos do Departamento de Indústria Química do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) apresentou, na reunião da direção colegiada de setembro, os principais resultados de um estudo sobre produtos e setores da indústria química que apresentam oportunidades de crescimento e geração de valor para as próximas décadas. O estudo é resultado do Plano Brasil Maior e foi financiado pelo BNDES e realizado pelo consórcio formado pelas empresas Gas Energy e Bain & Company.

Na foto, Felipe recebe do presidente Raimundo Suzart o livro com a história dos 70 anos do nosso Sindicato.



VAPT e VUPT



por MARCIO



AVANÇAR SEMPRE, RETROCEDER JAMAIS!